

DEPOIS DA TEORIA

Terry Eagleton

Resumo de Depois da Teoria

Estruturalismo, marxismo, pós-estruturalismo e similares não são mais os assuntos excitantes de antes. Em vez disso, o que instiga é o sexo. Estudantes de classe média e fala mansa amontoam-se nas bibliotecas ou congestionam o tráfego na Web para pesquisar temas sensacionalistas como vampirismo, pornografia infantil, clonagem, séries de canais a cabo.

As fronteiras entre baixa e alta cultura deixaram de ser vigiadas e as barreiras foram desfeitas. A idade de ouro da teoria cultural há muito já passou. Em *Depois Da Teoria*, Terry Eagleton — considerado um dos maiores intelectuais de esquerda da atualidade — oferece uma avaliação franca das perdas e ganhos da teoria cultural, rebatendo muitas das críticas comuns contra ela, mas também reivindicando que foi evasiva ou ineficiente a respeito de diversas questões vitais.

Rastreando sua ascensão e queda desde a década de 1960 até os anos 1990, o autor explora os fatores culturais e políticos que a produziram. Eagleton revisita os trabalhos pioneiros de Lacan, Lévi-Strauss, Barthes e Foucault.

Os inovadores escritos iniciais de Kristeva, Derrida, Jameson. Como estes trouxeram para o centro do debate as questões de gênero, poder, sexualidade e etnicidade até então jamais abordadas. Alguns deles foram derrubados.

O destino empurrou Roland Barthes para baixo de uma caminhonete e afligiu Michel Foucault com Aids. Despachou Lacan. Mas muitas de suas idéias continuam a ter valor incomparável. *Depois Da Teoria* mostra como as gerações que se seguiram a essas figuras inovadoras desenvolveram esses conceitos, aumentando-os, criticando-os e aplicando-os.

Mas chegaram sem um corpo de idéias próprias sequer comparável. Com o humor e a verve que lhe são característicos, Eagleton analisa a continuidade harmônica criada entre o intelecto e a vida cotidiana.

Hoje, é possível se estudar qualquer coisa à sua volta, mas daí a

pergunta: que tipo de pensamento novo a urgente e calamitosa situação global exige? A resposta, em face da nova narrativa do capitalismo, parece sugerir a morte do pós-modernismo.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)